



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

### **Plano de Ação do(a) Coordenador(a) do Curso**

#### **DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO**

Curso: Tecnologia em Agroindústria

Coordenador: Antonia Gislaine Brito Marques Albuquerque

*Campus:* Ubajara

Período que será implementado: 2025

#### **1. Apresentação**

Neste documento, será apresentado o plano de ação da coordenação do curso de Tecnologia em Agroindústria, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Ubajara, relativo ao ano de 2025. O curso de Tecnologia em Agroindústria teve início em 01 de fevereiro de 2016. Atualmente o curso possui, conforme o IFCE em números, 206 alunos matriculados; 20 docentes; laboratório de processamento, laboratório de análise sensorial, laboratório de biologia, assim como o laboratório de informática. O curso possui uma grande variabilidade de disciplinas; desde as partes teórico-logicistas até práticas e análise experimentais nos diversos setores da Agroindústria. A atual situação econômica fez com que alguns alunos optassem por buscar trabalho em detrimento da sua continuidade no curso. Assim, a implementação de intervenções eficazes desempenha um papel fundamental na mitigação da evasão escolar no IFCE. Ao direcionar esforços para compreender e abordar as causas subjacentes desse fenômeno, as intervenções podem oferecer suporte personalizado aos estudantes, considerando suas necessidades individuais e circunstâncias. Os auxílios, orientações acadêmicas e suporte emocional podem desempenhar um papel crucial na promoção de um ambiente educacional inclusivo e propício ao desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos. Além disso, a identificação precoce de fatores de risco, como dificuldades acadêmicas ou problemas pessoais, possibilita a implementação de estratégias preventivas direcionadas, visando manter os alunos engajados e motivados ao longo de sua jornada educacional. Ao investir em intervenções eficazes, o IFCE, *campus* Ubajara, não apenas contribui para a redução da evasão escolar, mas também fortalece seu compromisso com a formação integral dos estudantes e o desenvolvimento de uma sociedade mais capacitada e inclusiva. Sendo assim, ocorre uma construção coletiva de ações entre os setores de ensino, com o intuito de resgatar o discente que porventura se encontre em tal situação.

Desta forma, é perceptível a necessidade de realização de ações que visem a um maior conhecimento do curso pelos discentes, que evidenciem a importância do Tecnólogo em Agroindústria no mercado, que despertem para os potenciais que podem ser desenvolvidos no decorrer de sua trajetória acadêmica e que contribuirão diretamente para aprimorar sua atuação profissional, contribuindo dessa forma, para um maior interesse e adesão dos discentes ao curso.

É evidente que o êxito dessas ações está relacionado a fatores internos e externos. Ressalta-se que os docentes estão em constante ação em que o objetivo é atualizar/modelar/refinar o curso para uma melhor visualização da comunidade e corpo discente sobre as potencialidades do curso e as oportunidades do mercado inerentes ao mesmo. As ações propostas para 2025 com base nas necessidades vigentes do curso são:

- Realizar diagnóstico para alunos ingressantes, em parceria com a Coordenação Técnico Pedagógica (CTP), Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) e docentes, visando detectar possíveis dificuldades, traçando estratégias didático-pedagógicas solução das demandas;
- Presidir o colegiado do curso;
- Organização dos horários dos docentes para os semestres 2026;
- Acompanhar processo de atualização do Projeto Político-pedagógico do curso (PPC), observando a tendência do mercado profissional;
- Acompanhamento do processo de curricularização da extensão do PPC;
- Incentivar o desenvolvimento de atividades de extensão junto a comunidades rurais da região da Ibiapaba, que possibilitem a atuação ativa dos discentes como agentes multiplicadores;
- Divulgar amplamente aos docentes e discentes do curso de Tecnologia em Agroindústria, o Regulamento de Atividades Complementares, indicando os respectivos critérios de pontuação e avaliação;
- Realização da III Semana da Agroindústria do *campus* Ubajara e outros eventos relacionados ao curso;
- Realização de ação para explanação acerca das normas estabelecidas para o estágio obrigatório e não obrigatório desta IES, para alunos do curso de Tecnologia em Agroindústria;
- Reuniões com os discentes do curso de Tecnologia em Agroindústria para feedback das atividades desenvolvidas;
- Incentivo de participação de docentes e discentes em projetos de pesquisa e extensão, assim como, a participação em eventos científicos na área;
- Incentivar uma maior integração entre os discentes do curso;
- Ampliação da divulgação dos eventos e acontecimentos relacionados ao curso, nos meios oficiais e redes sociais;
- Ampliação da divulgação dos canais de atendimento da coordenação, facilitando o acesso dos discentes e docentes;

- Ampliação da divulgação dos canais de atendimento dos docentes do curso, facilitando o acesso dos discentes;
- Acompanhamento de processos de aquisição de insumos para realização de aulas práticas;
- Acompanhamento periódico das atividades de antecipação/reposição de aulas e sábados letivos;
- Preparação do curso para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)
- Divulgação (Mídias): Atualizações das atividades internas; Publicações semanais e/ou mensais sobre as atividades do curso;
- Visitas às escolas na serra da Ibiapaba para divulgação do curso de Tecnologia em Agroindústria;
- Mapeamento: traçar os perfis das empresas/estagiários, localização, ramo de atuação, potencialidades do mercado local/regional/nacional, tendências no mercado de trabalho.

## 2. Objetivo geral

Promover melhorias no curso, redução dos índices de evasão e retenção, contribuindo para um resultado satisfatório no processo de ensino aprendizagem e uma excelente formação profissional.

## 3. Objetivos específicos

- Realizar ações que promovam para maior conhecimento do curso e perfil profissional pelos discentes, e que contribuam para a permanência destes, no curso;
- Identificar dificuldades pedagógicas e atuar para resolvê-las com auxílio da CTP, Napne, Assistência Estudantil, Direção de Ensino e demais docentes;
- Incentivar a participação do corpo discente em parcerias para capacitação da comunidade;
- Incentivar a participação dos corpos docente e discente em projetos de Pesquisa e Extensão, a participação de discentes em eventos científicos e a divulgação à comunidade acadêmica, das atividades desenvolvidas;
- Colaborar para um ambiente institucional mais organizado e ágil na solução das demandas;
- Colaborar para um ambiente de maior integralização entre discentes do curso;
- Ampliar a visibilidade do curso de Tecnologia em Agroindústria, *Campus Ubajara* perante à comunidade externa e a todo o Instituto Federal do Ceará.

#### 4. Cronograma de execução

<b>Ação</b>	<b>Período</b>	<b>Indicador de desempenho</b>
Realizar diagnóstico para alunos ingressantes.	Semestral	Melhora no desempenho de discentes ingressantes.
Presidir o colegiado do curso.	O ano todo	Melhora na organização didática do curso.
Organização dos horários dos docentes para os semestres 2025.	Semestral	Melhoria na organização das disciplinas, para docentes e discentes.
Atualização do Projeto Pedagógico do Curso.	Semestral	Melhora na organização didática do curso, possibilitando uma formação dinâmica e contextualizada para os discentes.
Acompanhamento do processo de curricularização da extensão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).	Semestral	Melhora na organização didática do curso, possibilitando uma formação dinâmica e contextualizada para os discentes.
Incentivar o desenvolvimento de atividades de Extensão junto a comunidades rurais da região da Ibiapaba.	Ao longo do ano	Melhora no desempenho geral dos discentes e desenvolvimento de suas habilidades profissionais.
Divulgação do Regulamento de Atividades Complementares.	Semestral	Diminuição da retenção de alunos devido às atividades complementares.
Realização da III Semana da Agroindústria do <i>campus</i> Ubajara	Uma vez no ano	Melhora na identificação dos discentes ao curso.
Realização de ação para explanação acerca das normas estabelecidas para o estágio	Semestral	Melhora no desempenho geral dos discentes

obrigatório e não-obrigatório da IES.		
Reuniões com os discentes do curso de Tecnologia em Agroindústria para feedback das atividades desenvolvidas	Semestral	Melhora na estruturação do curso e qualidade das aulas, bem como melhora no desempenho geral dos discentes
Incentivo de participação de docentes e discentes em projetos de pesquisa e extensão, assim como, a participação em eventos científicos na área	Semestral	Melhora no desempenho geral dos docentes e discentes
Incentivo uma maior integração entre os discentes do curso	Semestral	Melhora no desempenho geral dos discentes e maior percepção de trabalho em grupo.
Ampliação da divulgação dos canais de atendimento dos docentes e coordenação do curso, facilitando o acesso aos discentes.	Semestral	Aumentos da facilidade de comunicação com os docentes e coordenadora do curso.
Acompanhamento dos processos de aquisição de insumos para a realização de aulas práticas.	Semestral	Melhora na qualidade das aulas.
Acompanhamento periódico das atividades de antecipação/reposição de aulas e sábados letivos.	Semestral	Maior organização das atividades docente.
Preparação dos docentes e discentes para o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).	Semestral	Melhora no desempenho geral dos estudantes.

Divulgação do curso de Tecnologia em Agroindústria	Semestral	Melhora na quantidade de alunos ingressantes no curso de Tecnologia em Agroindústria.
Mapeamento de empresas para estágio	Anual	Melhoria na quantidade de possibilidades de estágio.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ  
PARECER

### **5. Avaliação do Plano de Ação de Coordenador de Curso**

O plano de ação será submetido à avaliação do colegiado do curso que poderá aprová-lo parcial ou totalmente, por meio de registro em ata. Após aprovação total por parte do colegiado, a coordenação enviará ao gestor de ensino do *campus* que emitirá seu parecer. O desempenho do plano de ação será avaliado por representantes da Direção de Ensino, Coordenação Técnico Pedagógica (CTP) e colegiado do curso.